

099

AS FRONTEIRAS DA PARTICIPAÇÃO DE GÊNERO NA POLÍTICA: SIMILARIDADES E DIFERENÇAS. *Patrícia Meinhardt Justo. Jussara Reis Prá* (Projeto Produção Cultural e Lógica de Gênero: O impacto do Feminismo nas Atitudes e no Comportamento Político de Homens e Mulheres, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Ciência Política, UFRGS).

As discussões geradas a partir dos anos 50 acerca da participação de homens e mulheres no cenário político e o interesse da comunidade acadêmica pelo assunto nos anos 70 e 80, provocam a polarização do debate sobre o tema. De um lado, destacam-se as diferenças na postura de homens e mulheres em relação à política, conferindo a eles atitudes progressistas e a elas posições conservadoras e alienadas; de outro lado, questiona-se o conteúdo determinista (biológico) dessas avaliações com o argumento de que, se existem diferenças no comportamento político de homens e mulheres, elas se devem, sobretudo, à desigualdade de acesso das mulheres ao conhecimento, à informação, aos recursos econômicos e às habilidades políticas. Com base nessa última abordagem, cuja matriz repousa no pensamento feminista e nos estudos de gênero, busca-se, com o presente trabalho, trazer subsídios para a discussão sobre a temática da participação política. O trabalho visa, também, identificar a correlação que se estabelece entre gênero e política, tendo como referência os cenários políticos brasileiro e riograndense. Servem ainda como suporte para o desenvolvimento da análise proposta o cenário político mundial, cujas tendências globais registram mudanças significativas na forma como os cidadãos participam da política. As considerações empíricas baseiam-se em dados de pesquisas pré-eleitorais realizadas nos anos 90 pelo Núcleo de Estudos sobre América Latina da UFRGS e sistematizados pelo Núcleo Interdisciplinar de Estudos de Mulher e Gênero da mesma Universidade. Os resultados do estudo apontam para a importância da contribuição feminista aos temas políticos e para a compreensão dos processos eleitorais. Além disso, apontam para mudanças significativas no que tange às opiniões a respeito do envolvimento de homens e mulheres no cenário político deste final de milênio. (CNPq – PIBIC/UFRGS).